

Sem confirmar delação, MP-SP quer arquivar caso contra Mercadante

O Ministério Público de São Paulo pediu o arquivamento de denúncia de caixa 2 contra o ex-ministro Aloizio Mercadante (PT) na campanha eleitoral de 2010, quando concorreu ao governo paulista. O requerimento, apresentado pelo promotor eleitoral Luis Henrique Dal Poz, ocorreu pela falta de provas que sustentassem o que foi dito na delação do empreiteiro Ricardo Pessoa, da construtora UTC.

Um dos delatores na operação “lava jato”, Pessoa relatou duas doações, uma oficial e outra em espécie, para a campanha de Mercadante. Segundo ele, os repasses ocorreram na casa do ex-ministro e na presença do então coordenador de sua campanha, Emídio Pereira de Souza, e do presidente da Constran, empresa ligada à UTC, João Santana.

Elza Fiuza/ABr



Mercadante foi acusado de praticar caixa 2 em campanha eleitoral de 2010, mas MP-SP não viu provas da prática.
Elza Fiuza/ABr

De acordo com o delator, ficou acertado que a doação seria de R\$ 500 mil – a doação oficial no valor de R\$ 250 mil e o restante seria dado em espécie. Os R\$ 250 mil dados em espécie teria saído do caixa 2 do Grupo UTC.

No pedido agora encaminhado à Justiça, porém, o MP afirma que nenhuma dessas informações foi confirmada por prova pessoal, documental ou pericial, conforme reportagem do portal *G1*.

Mercadante nega a acusação de caixa 2 para sua campanha. Ele já confirmou reunião com Pessoa, porém afirmou que R\$ 500 mil recebidos por sua campanha em 2010 foram integralmente declarados à Justiça Eleitoral. *Com informações da Agência Brasil.*

Date Created

19/06/2018